

O ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE O JORNAL POTIGUAR BRADO CONSERVADOR

THE STATE OF KNOWLEDGE ABOUT NEWSPAPER POTIGUAR BRADO CONSERVADOR

EL ESTADO DEL CONOCIMIENTO SOBRE POTIGUAR BRADO CONSERVADOR PERIÓDICO

Heriberto Silva Nunes Bezerra¹

Hélio Teodósio de Melo Filho²

Idinária Faustino Pereira³

Manuscrito recebido em: 19 de julho de 2020.

Aprovado em: 28 de maio de 2021

Publicado em: 28 de junho de 2021.

Resumo

Este artigo tem como objetivo investigar os desdobramentos sociais advindos da inserção da imprensa potiguar no século XIX, relacionando-os com a produção bibliográfica- acadêmica sobre o jornal Brado Conservador e averiguar as consequências da inserção deste na sociedade Norte Rio-Grandense. Buscou-se, ainda, analisar a utilização do jornal como fonte no discurso do conhecimento científico em trabalhos acadêmicos. Nesse sentido, adota-se como metodologia a pesquisa qualitativa e a análise do discurso, com base na leitura e interpretação de cinco estudos que conversam sobre a temática, tais como: Brito (2016), Burgardt (2014), Maciel (2017), Moraes (2000) e Paiva (2011). Diante disso, foi observado que o jornal Brado Conservador desenvolveu-se tendo, como foco, cinco eixos de pesquisas: educação, movimentos sociais e de gênero, seca, trabalho e escravidão.

Palavras-chave: Jornal Brado Conservador; Conhecimento científico; Imprensa potiguar; Educação profissional.

Abstract

This article aims to investigate the social developments arising from the insertion of the Rio Grande do Sul press in the 19th century, relating them to the bibliographic-academic production on the newspaper Brado Conservador and to investigate the consequences of its insertion in the North Rio-Grandense society. It was also sought to analyze the use of the newspaper as a source in the

¹ Mestre em Educação Profissional pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte. Professor no Sesi Escola Natal.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9666-3436>

Contato: heribertobezerra@rn.sesi.org.br

² Mestre em Educação Profissional pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte. Professor na rede básica de ensino.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8736-3415>

Contato: helioteo@hotmail.com

³ Mestra em Educação Profissional pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Professora na Rede Estadual de Ensino do Rio Grande do Norte

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8842-5932>

Contato: idinariafaustino@yahoo.com.br

discourse of scientific knowledge in academic works. In this sense, the methodology adopted is qualitative research and discourse analysis, based on the reading and interpretation of five studies that talk about the theme, such as: Brito (2016), Burgardt (2014), Maciel (2017), Morais (2000) and Medeiros (2011). In view of this, it was observed that the newspaper Brado Conservador developed, focusing on five research areas: education, social and gender movements, drought, work and slavery.

Keywords: Newspaper Brado Conservador; Scientific knowledge; Press potiguar; Professional education.

Resumen

Este artículo tiene como objetivo investigar los desarrollos sociales derivados de la inserción de la prensa Potiguar en el siglo XIX, relacionándolos con la producción bibliográfica-académica en el periódico Brado Conservador e investigar las consecuencias de su inserción en la sociedad del norte del Río Grandense. También buscamos analizar el uso del periódico como fuente en el discurso del conocimiento científico en trabajos académicos. En este sentido, la metodología adoptada es la investigación cualitativa y el análisis del discurso, basados en la lectura e interpretación de cinco estudios que hablan sobre el tema, tales como: Brito (2016), Burgardt (2014), Maciel (2017), Morais (2000) y Paiva (2011). En vista de esto, se observó que el periódico Brado Conservador se desarrolló, centrándose en cinco áreas de investigación: educación, movimientos sociales y de género, sequía, trabajo y esclavitud.

Palabras claves: Periódico Brado Conservador; El conocimiento científico; Prensa Potiguar; Educación profesional.

Introdução

Com a evolução da comunicação emergiram novos atores, novas fontes e, com isso, alterou-se a noção histórica do contexto potiguar no Brasil Império (1822-1889). As relações sociais e as formas como as informações são disseminadas e o conhecimento científico construído são de vital importância para se compreender um determinado período histórico.

Nesse contexto, este artigo visa abordar o desenvolvimento da sociabilidade intelectual que escrevia e publicava o jornal Brado Conservador, e discutir sua utilização como fonte de pesquisa em trabalhos científicos encontrados no Google acadêmico. Além de identificar os principais temas abordados pelo jornal e suas relações com os acontecimentos históricos-sociais do Rio Grande do Norte e de seus municípios.

Finalmente, busca-se averiguar como eram apresentadas as críticas e os projetos sobre alguns dos eixos discutidos no jornal, tais como: instrução pública, seca, trabalho e

movimentos de gêneros, especificamente, os femininos. No decorrer dessa pesquisa, tornou-se fundamental discutir algumas representações do mundo social, tendo em vista que são as principais temáticas encontradas no Brado Conservador.

Destarte, referente ao uso dos jornais como fontes históricas em estudos científicos, de acordo com Pinski (2005, p.7), pode ser compreendido como “o material que os historiadores se apropriam por meio de abordagens específicas, métodos diferentes, técnicas variadas para tecer seus discursos históricos”.

Nessa perspectiva, o jornal como fonte histórica, auxilia no processo de compreensão das influências políticas, econômicas, sociais e educacionais, em um determinado contexto histórico, a partir de suas relações de interesses e de atuação junto ao seu público leitor. Como qualquer fonte histórica, os jornais devem ser utilizados criticamente pelo historiador para não correr o risco de se deixar levar pelo discurso do anacronismo⁴.

Os principais jornais da época serviam para mostrar uma visão da cidade e da sociedade, assim como os interesses que possuíam sobre os projetos da administração e da política local. Logo, acredita-se ser de fundamental importância analisar a representação da imprensa cotidiana através das notícias publicadas no jornal Brado Conservador, entre os anos de 1877-1890, no Rio Grande do Norte e suas influências na produção do conhecimento científico. Como também, refletir sobre as relações do discurso acadêmico produzido sobre o jornal Brado Conservador e sua articulação com a sociedade e com o jornalismo.

Certamente, a relevância desse artigo, se dá pelo fato de abordar a imprensa potiguar em um contexto de grande produtividade intelectual da população local letrada, fornecendo novos caminhos para o estudo da tradição oral e das conjunturas políticas diversas, até mesmo às estatais e oligarcas.

⁴ De acordo com Souza (2018, p. 1) “o anacronismo consiste em utilizar os conceitos e ideias de uma época para analisar os fatos de outro tempo. Em outras palavras, o anacronismo é uma forma equivocada onde tentamos avaliar um determinado tempo histórico à luz de valores que não pertencem a esse mesmo tempo histórico”. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/historia/anacronismo.htm>.

Além de que, a imprensa potiguar e o estudo dela, através da análise de produção sobre o Brado Conservador, fornece uma reflexão direta dos vestígios da história da educação brasileira revelando questões relacionadas ao ensino e as diversas discussões sobre o tema, em diferentes setores da sociedade e instâncias, desde o século XIX até o XX.

Referencial Teórico

As bases teóricas dessa pesquisa estão fundamentadas em cinco produções diretas e indiretas sobre o jornal Brado Conservador, entre elas a produção científica da professora Maria Arisnete Câmara de Moraes, titular do Departamento de Fundamentos e Políticas da Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, que em seu artigo intitulado “Isabel Gondim: Uma vida pela educação”, utiliza-se como fonte de investigação o jornal Brado Conservador, o qual apresenta percepções históricas e notícias da época, que se relacionam aos movimentos intelectuais do gênero feminino no século XIX e XX, no Rio Grande do Norte, interligando este com a produção literária de Isabel Albuquerque Gondim.

O segundo trabalho que serviu de fundamentação teórica a esse estudo, foi o trabalho científico da graduada em Letras e Língua francesa, Maria José Paiva de Medeiros, que discute “Modos de argumentação do discurso em cartas de leitores do século XIX”, onde ela aborda o Brado Conservador no contexto dos estudos linguísticos sobre a argumentação em cartas de leitores do século XIX, em especial aquelas presentes em jornais da época.

O terceiro trabalho, que serviu de embasamento para essa pesquisa, foi do professor e mestre em História João Fernando Barreto de Brito, o qual em seu artigo científico “Braços Embaraçados: as relações de trabalho no Rio Grande do Norte (1850-1877)”, procura analisar o discurso empregado no jornal Brado Conservador a partir de uma perspectiva político-econômica e, assim, utilizá-lo como fonte para explicar os discursos elaborados pelos políticos locais, investigando por meio do cruzamento de informações coletadas em suas fontes.

O quarto trabalho científico que utilizaremos ao desenvolvimento desse estudo, é a pesquisa do historiador e mestre em História Francisco Ramon de Matos Maciel, que em seu artigo “Sedentas de Sangue: ações em massa de mulheres retirantes no Rio Grande do Norte (1877-1879)”, utiliza também como fonte o jornal Brado Conservador, o qual chegou a relatar em algumas de suas publicações, as ações coletivas das mulheres sertanejas e suas formas de resistência no contexto da grande seca de 1870 nas regiões norte e nordeste do Brasil.

Por fim, o último trabalho que serviu de base teórica à essa pesquisa, foi a dissertação da mestranda em Letras Camila Machado Burgardt, que em seu artigo denominado “A invenção da seca no século XIX: a imprensa do norte e o romance Os retirantes”, em que ela recorre às informações e notícias presentes no jornal Brado Conservador, como alicerce a sua investigação, relacionando-as aos discursos veiculados pelas cartas publicadas nos jornais das províncias do norte, de 1877 a 1879, bem como o romance-folhetim “Os retirantes”, de José do Patrocínio, de 1879.

Metodologia

Para alcançar os objetivos supracitados, adotamos como metodologia de pesquisa a análise da produção do conhecimento sobre o jornal Brado Conservador, utilizamos também a abordagem qualitativa para a coleta, interpretação, análise e apresentação dos dados.

Segundo Minayo (2000) o método qualitativo é utilizado em pesquisas científicas, com o objetivo de analisar e interpretar dados coletados pelo investigador. Nesse sentido, para a produção deste estudo foram listadas cinco publicações principais, obtidas através de pesquisa no Google acadêmico, pois no portal dos periódicos da Capes não foi encontrada informações sobre o jornal Brado Conservador.

Vale salientar que, a metodologia da análise do estado do conhecimento sobre o jornal Brado Conservador, liga-se a Antropologia, Sociologia, Psicologia e a História, pois o estudo das produções do jornal Brado Conservador adquire uma postura específica na construção da fonte oral e escrita. Além do mais, por tratar-se de uma temática voltada à

investigação histórica e utilizando-se como fontes jornais que divulgaram informações de uma época do Brasil, acredita-se que a metodologia da análise do estado do conhecimento é essencial para o desenvolvimento deste trabalho.

Outrossim, destacamos que a pesquisa qualitativa contribuiu no desenvolvimento do artigo, tendo em vista que, segundo Minayo (2007), essa abordagem metodológica permite a análise criteriosa dos dados coletados. Ainda assim, colabora na verificação de hipóteses e construção de conclusões. É o método que se aplica ao estudo da história, das relações, das representações, das crenças, das percepções e das opiniões, produtos das interpretações que os humanos fazem a respeito de como vivem, constroem seus artefatos e a si mesmos, sentem e pensam.

Além do mais, (MINAYO, 2007, p.57) complementa que:

as abordagens qualitativas se conformam melhor a investigações de grupos e segmentos delimitados e focalizados, de história sociais sob a ótica dos atores, de relações e para análises de discursos e de documentos. Esse tipo de método que tem fundamento teórico, além de permitir desvelar processos sociais ainda pouco conhecidos referentes a grupos particulares, propicia a construção de novas abordagens, revisão e criação de novos conceitos e categorias durante a investigação.

Por fim, esse trabalho sobre o estado do conhecimento sobre o jornal potiguar Brado Conservador, desenvolveu-se a partir da inter-relação da pesquisa bibliográfica, de natureza qualitativa, analisando o discurso presente no jornal supracitado. Além disso, utiliza-se do estado do conhecimento, analisando a história típica apresentada, mostrando o comportamento no tempo dos fenômenos estudados e suas temáticas historiográficas abordadas.

Desenvolvimento e Resultados

Inicialmente, a interlocução deste trabalho tem como foco, a análise das publicações em termos de conhecimentos e discutir um tema central, que são os problemas da história da educação potiguar, em especial do século XIX. Neste sentido, verifica-se que, as cinco publicações analisadas abordam a problemática, especificamente,

no período do Segundo Reinado - 1840-1889, e o da Primeira República - 1889-1930.

Nesse contexto, o enfoque dado nos trabalhos científicos, em especial, é a década de 1870, pois esta foi marcada pelas grandes secas e pelos intensos movimentos sociais na região do nordeste brasileiro, como também foi o período de maior circulação do jornal *Brado Conservador* nas cidades potiguares.

Diante disso, os trabalhos sobre o *Brado Conservador* abordam o contexto do Rio Grande do Norte, no Segundo Reinado, que é caracterizado por vários fatores, dentre eles a interiorização da província; é nesse exato momento histórico que se intensificou a ocupação das regiões não habitadas, como também, a diminuição da arrecadação tributária, ocasionando problemas de falta de incentivo à educação.

Ademais, o Segundo Reinado no Rio Grande do Norte, foi caracterizado por uma eclosão de conflitos localizados, como a Revolta dos Quebra Quilos⁵ (1874-1875) e o Motim das Mulheres⁶ em 1875. Assim, ocorreram violentos choques entre os grandes fazendeiros do sertão, banditismo rural e conflitos sociais, ocasionados pela crise econômica pelo qual passava o Nordeste, acarretando o aumento da violência nos períodos de seca.

Diante disso, segundo Burgardt (2018), a década de 1870 surge como um marco na história do Brasil, num momento de discrepâncias políticas e financeiras, entre as chamadas regiões norte e sul, tendo em vista que, enquanto a região sul adentrava em uma fase, principalmente econômica e próspera, a região norte enfrentava uma crise orçamentária que viria a agravar-se com a seca de 1877-1879.

⁵ Foi um movimento popular iniciado na Paraíba, a 31 de outubro de 1874, e que se opunha às mudanças introduzidas pelos novos padrões de pesos e medidas do sistema internacional, recém introduzidas no Brasil. Praticamente sem uma unidade e sem liderança, a revolta logo se alastrou por outras vilas e povoados da Paraíba, estendendo-se a Pernambuco, Rio Grande do Norte e Alagoas. A denominação de quebra-quilos teria surgido na cidade do Rio de Janeiro, quando elementos populares invadiram casas comerciais que haviam começado a utilizar o novo sistema de pesos e medidas e aos gritos de "Quebra os quilos! Quebra os quilos", depredaram tais estabelecimentos. (SANTIAGO, 2012, p. 1).

⁶ Em 31 de agosto de 1875, cerca de 130 donas de casa saíram em passeata pelas ruas da cidade de Mossoró protestando contra a obrigatoriedade do alistamento militar. Revoltadas com as denúncias de manipulação política, elas muniram-se de utensílios domésticos como panelas, frigideiras, conchas e colheres de pau, as mulheres foram até a Igreja Matriz de Santa Luzia e rasgaram os editais fixados no quadro de avisos. O movimento foi encerrado na praça da liberdade, após confronto com a polícia local, todavia o que diferencia essa revolta das demais ocorridas no Brasil, foi o fato de ter sido organizado e executado apenas por mulheres, por amor aos seus filhos. (ANDRADE, 2015, p.1).

Destarte, constatamos por meio da análise das fontes supracitadas, que no jornal Brado Conservador é abordado quatro temáticas principais: a seca, os movimentos sociais de gênero, em especial, os representados pelas mulheres, os conflitos regionais e raciais do período do Império e do Início da República Velha, além da questão literária dos jornais, direcionada aos aspectos da investigação do processo argumentativo e dos recursos e técnicas utilizadas pelos escritores que escreviam cartas aos jornais.

Ainda, destacamos que foi abordado no jornal Brado Conservador assuntos relacionados a trabalho e escravidão, poder político, migração e crise, esta última relacionada aos aspectos econômicos e de abastecimento na província do Rio Grande do Norte.

Nesses trabalhos acadêmicos, houve duas temáticas frequentes que se relacionaram com todos os temas abordados, a primeira foi as dificuldades financeiras da província do Rio Grande do Norte direcionadas a seca e a falta de recursos que a região nordeste passava. A segunda, tem referência com a questão da escravidão, decorrente das transformações do século XIX que afetaram a região norte – (antiga denominação da região nordeste no século XIX).

Diante desse cenário, segundo Silveira (2009), a abolição do tráfico negreiro no país representou um grave problema financeiro, político e emocional para as províncias, mas não de mão-de-obra, visto a abundância de braços à disposição dos grandes produtores.

Portanto, mesmo o jornal Brado Conservador servindo como fonte de pesquisa para cinco eixos principais, ele aborda várias temáticas distintas, as quais são ramificadas e exercem influência sobre pontos centrais, tais como: escravidão, desabastecimento, sociabilidade intelectual, educação, povo, entre outros.

Diante disso, salientamos a importância e a pertinência para essa pesquisa, da temática educacional, a qual é relacionada à questão da sociabilidade intelectual, abordada no trabalho científico sobre a educadora Isabel Urbana de Albuquerque Gondim, mostrando que ela enfatiza a essencialidade da educação, através dos seus manuscritos (1885) elementos de educação escolar - para uso nas escolas primárias de um e outro sexo.

Trata-se de manuscritos com noções de educação moral e de aspectos relativos à religião, higiene e ao amor pela pátria. Na sua concepção, segundo (MORAIS, 2000, p.7),

“a educação é a formação do homem, seu fim é torná-lo membro útil e feliz da sociedade. Além disso, tem como desafio formar o corpo, o coração e o espírito do educando”.

Dessa forma, as produções sobre o conhecimento científico do Brado Conservador, também abordam as leituras históricas sobre determinado período que estão relacionadas diretamente à sociabilidade intelectual, ou seja, os periódicos fazem parte dessa sociabilidade intelectual. Pois os jornais “são lugares de sociabilidade intelectual, lugares de articulações de ideias e de pessoas que precisam de um suporte material e simbólico para fazer circular seus projetos” (GOMES, 1999, p.58).

Com tudo, essas produções acadêmicas sobre o Brado Conservador, prezaram pelo contexto histórico, cultural, social, político e econômico, em que o jornal estava inserido. Nesse sentido, os jornais do Rio Grande do Norte não tratavam somente dos problemas que envolviam as questões político-partidárias; eles também eram responsáveis pela formação da opinião pública e influenciavam diretamente nas percepções da sociedade sobre a educação. Eram também veículos integradores entre as visões dos governantes em relação à educação, saúde, e outros temas, além disso, ficavam encarregados da difusão dos acontecimentos importantes que ocorriam não só na cidade ou no estado, mas em todas as regiões do país.

Nesse âmbito, diversos jornais a partir de 1832, desenvolveram-se no Rio Grande do Norte como o (a): Brado Conservador 1877-1882, República de 1889-1987, Diário de Natal – 1895-1913, Tribunal Juvenil de 1890, Santelmo -1892-1893, Thela de 1893, Oásis – 1894-1895, íris – 1897-1898, Imprensa de 1914-1927, ordem de 1909-1952, nortista de 1892-1895, Tribuna do Norte – 1950-2018, Macauense de 1886-1889, Gazeta de Natal de 1888-1890, entre outros.

Outrossim, outros trabalhos acadêmicos irão focar o Brado Conservador, mas também irão relacioná-lo aos demais jornais potiguares e de outros estados como Pernambuco e Paraíba, ou seja, a produção acadêmica sobre o Brado Conservador não ficou restrita somente no Estado do Rio Grande do Norte, mas englobou outras cidades e regiões.

Por consequência, todas as produções científicas realizadas a partir do jornal Brado Conservador, utilizaram o método indiciário, mesmo que não tenha sido citado

propriamente o nome “método indiciário no trabalho”, ele foi usado, pois todos os estudos apresentaram vestígios sobre sua temática.

Dessa forma, segundo Ginzburg (1989) compreende-se que o método indiciário constitui o uso do “indiciarismo” como ferramenta de pesquisa. Ademais, considera-se o paradigma indiciário como um conjunto de princípios e procedimentos teórico-metodológicos que orientam a elaboração do conhecimento a partir da investigação e análise de vestígios.

Dentro dessa perspectiva, a pesquisa parte de evidências que indicam os vestígios da existência de algo a procurar. Por isso, o pesquisador busca investigar os sinais em seu objeto de estudo. Sendo assim, sobre o método indiciário, Ginzburg (1989) ainda complementa que, este atribui sentido e significado aos detalhes, observando minuciosamente as singularidades do conjunto.

Por fechamento, o jornal Brado Conservador é considerado um objeto de estudo da História, pois segundo (PROST, 2008, p.141) “o objeto da História é constituído, desse ponto de vista, não por ser singular, nem por ser algo que se desenrola no tempo, mas algo que insere-se em determinado período histórico”.

Considerações finais

Finalmente, concluímos que o jornal Brado Conservador como fonte de conhecimento foi de vital importância na dinâmica desses trabalhos acadêmicos, pois ajudou a compreender o contexto do século XIX, especificamente, do Rio Grande do Norte. Nesse sentido, termos como crises, conflitos sociais e políticos, seca, escravidão e movimentos de gênero, especificamente aqueles ocorridos na década de 1870, são temáticas ligadas diretamente ao contexto do nordeste brasileiro, e que foram evidenciados no Brado Conservador.

Dessa forma, a produção de conhecimentos sobre o jornal Brado Conservador e sua utilização como fonte de pesquisa, ajudaram a contextualizar as problemáticas históricas da sociedade norte-rio-grandense, que existem há muito tempo, inclusive na época do Império brasileiro. Além de que, as produções sobre o jornal ajudaram a compreender o

contexto anterior a formação da república brasileira que é primordial para se entender os atores históricos e sociais, que formaram as bases do estado brasileiro e da cultura nacional, a qual foi, inicialmente, baseada no preconceito e na escravidão. Além do mais, essas produções científicas colaboraram para a compreensão de algumas das razões internas que contribuíram para a queda da monarquia: movimento republicano, conflitos do governo imperial com a Igreja e o exército - e o movimento abolicionista.

Portanto, as produções sobre o estado do conhecimento sobre o jornal Brado Conservador abordaram a dimensão da historicidade, apresentando suas características no cenário histórico brasileiro e inserindo o jornal como fonte nos desafios e contradições no campo de configuração dos movimentos sociais.

Por conseguinte, as produções sobre o jornal Brado Conservador, inserem-se na representação de uma determinada realidade histórica, ou seja, podendo ser ela relacionada aos discursos da narrativa jornalística do período imperial, sejam eles o discurso pedagógico, normativo, nacionalista, militante ou racial.

Diante disso, essas produções intercalam com as relações entre passado-presente, inserindo-se em uma historiografia renovada, que aborda novas temáticas do jornalismo na produção histórica, na utilização do Jornal como fonte de pesquisa e de desenvolvimento da história social ligada à organização da sociedade.

Por fim, as produções de conhecimentos sobre Brado Conservador, mostraram que sua utilização como fonte, serviu para contribuir para a análise da sociedade do século XIX e XX que se apropriava do recurso jornalístico para relatar episódios pessoais ou coletivos vividos pela população.

Referências

ANDRADE, José Carlos de. **História hoje**: saiba o que foi o motim das mulheres. Brasília: Rádio Agência Nacional, 2015. Disponível em: <https://radioagencianacional.abc.com.br/geral/audio/2015-08/historia-hoje-saiba-o-que-foi-o-motim-das-mulheres>. Acesso em: 02 de jul. de 2020.

BRITO, João Fernando Barreto de. **Braços Embaraçados**: As relações de trabalho no Rio Grande do Norte (1850-1877). Unioeste: Espaço Plural, Curitiba, n. 34, p.403-436, 2016.

Disponível em: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/espacoplural/article/viewFile/14960/10148>. Acesso em: 30 jun. 2018.

BURGARDT, Camila Machado. **A invenção da seca no século XIX: A imprensa do norte e o romance os retirantes**. 2014. 168 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Letras, Programa de Pós-graduação em Letras, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014. Disponível em: <http://tede.biblioteca.ufpb.br/bitstream/tede/6270/1/arquivototal.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2018.

GINZBURG, Carlos. **Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história**. São Paulo: Cia. das letras, 1989. p.177.

GOMES, Ângela de Castro. **A invenção do trabalhismo**. 3.ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2005.

MACIEL, Francisco Ramon de Matos. **Sedentas de sangue: ações em massa de mulheres retirantes no Rio Grande do Norte (1877-1879)**. Anpuh: História e Democracia, Natal, p.1-12, 2017. Disponível em: https://www.snh2017.anpuh.org/resources/anais/54/1488471578_ARQUIVO_sedentasporsangue.pdf. Acesso em: 30 jun. 2018.

MEDEIROS, Maria Joyce Paiva de. **Modos de Argumentação do Discurso em Cartas de Leitores do Século XIX: Humanidades**. Natal, v. 19, p.1-10, 30 jun. 2011. Disponível em: http://www.cchla.ufrn.br/shXIX/anais/GT15/ARTIGO_SEMANA_DE_HUMANIDADES_GRUPO_INES_JOYCE_30_06_11.pdf. Acesso em: 30 jun. 2018.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento**. Pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, 2007.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 7. Ed. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Abrasco, 2000.

MORAIS, Maria Arisnete Câmara de. **Isabel Gondim: Uma Vida pela educação**. Anped: História da Educação, Natal, p.1-17, 2000. Disponível em: http://www.anped.org.br/sites/default/files/gt_02_23.pdf. Acesso em: 30 jun. 2018.

PINSK, Carla Bassanezi. **Fontes Históricas**. São Paulo: Contexto, 2005.

PROST, Antoine. **Doze Lições sobre a História**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. 288 p.

SANTIAGO, Emerson. **Revolta do quabra-quilos**. São Paulo: Brasil Escola, 2012. Disponível em: <https://www.infoescola.com/brasil-imperial/revolta-do-quebra-quilos/>. Acesso em: 10 jul. 2020.

SILVEIRA, Rosa Maria Godoy. **O regionalismo nordestino**: existência e consciência da desigualdade regional. Fac-similar. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2009.

SOUSA, Rainer Gonçalves. **Anacronismo**; *Brasil Escola*, 2018. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/historia/anacronismo.htm>. Acesso em 19 de maio 2021.